

DA MINHA ESCOLA VEJO O 'CÉU'!

O AMIANTO MATA!



“O **AMIANTO** FOI INCLUÍDO NO GRUPO PRINCIPAL DE **SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS** PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.”

ALMA DE VIAJANTE, PÁG. 4.



INTERNET SEGURA, PÁG.6.



As **tecnologias** têm evoluído com o objetivo de facilitar a vida do ser humano. Não podemos temer utilizá-las para o fim para que foram desenhadas, devemos integrá-las no nosso bem-estar.

TODOS IGUAIS NA DIFERENÇA, PÁG.8.

A **EDUCAÇÃO INCLUSIVA** é um enorme desafio para o sistema educacional português e representa um novo caminho que está sendo construído por muitas pessoas que sonham com uma

sociedade justa, solidária e pronta para garantir os

direitos de todas as pessoas que nela vivem.



DESPORTO ESCOLAR, PÁG.12.

Educar pelo desporto e pró desporto com os inevitáveis reflexos no universo amplo da sociedade.



Um Projeto Educativo: Mais Cidadania, Mais Competências!



Luciano Ribeiro
Diretor da ESAOF

Vivemos tempos marcados pela mudança acelerada, pela incerteza e pela imagem. Edgar Morin escreve que “o Mundo se encontra na noite e no nevoeiro”.

O desenvolvimento científico, tecnológico e económico avança de forma vertiginosa e acarreta profundas transformações técnicas e práticas que se refletem nas relações interpessoais, na família, nos valores, no mercado de trabalho, nos modos de produção e na forma de olharmos o mundo, delineando-se um novo modelo social

marcado pela incerteza, instabilidade e conflitualidade, o que se reflete, inevitavelmente, na educação, no ensino e na aprendizagem.

Na era da mundialização e acentuada competitividade da economia, os conhecimentos, as competências e o “*know-how*” dos cidadãos constituem o seu principal trunfo.

A educação, a formação e o conhecimento são condições indispensáveis para a qualidade de vida dos indivíduos e essenciais para a construção de uma sociedade mais equilibrada, onde todos possam usufruir dos bens do conhecimento, de emprego e integração social. Se assim não for, continuaremos a ter uma sociedade dual onde uns têm conhecimentos, competências e mais fácil acesso aos bens necessários para a qualidade de vida, enquanto outros vivem no limiar da pobreza, da marginalização e exclusão social.

Como cidadãos, não podemos deixar de ver com preocupação a problemática do insucesso e do abandono

escolar e não podemos ser indiferentes ao facto de cerca de 35% dos jovens portugueses abandonar o sistema educativo português sem concluir o ensino secundário e, conseqüentemente, sem uma certificação que lhes permita uma maior igualdade de oportunidades, o acesso a empregos mais remunerados, bem como uma melhor realização pessoal e profissional. Como salienta José Canavarro, “sair da escola sem um diploma ou sem uma qualificação é deixar, em grande medida, o futuro na escola. É que, por menos virtudes que a escola possa ter, é bem melhor ter passado por lá que não ter passado, ou ter passado por muito pouco tempo”.

Face a este desiderato, a comunidade educativa da Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira (ESAOF) determinou, no seu Projeto Educativo, que a sua missão se centra na educação e formação de jovens valorizando a cidadania e as competências que auxiliem os jovens a alcançar sucesso e a integrar-se numa realidade em

dever constante e acelerado que exige cada vez mais formação e qualificação.

Assim, comprometemo-nos educar os jovens para a promoção do pensamento crítico, do raciocínio e análise, para a literacia mediática, para a descoberta, conhecimento e uso de fontes; para o desenvolvimento da cidadania democrática, para a participação ativa na vida da comunidade escolar e local; para o desenvolvimento da cooperação e assunção de responsabilidades pessoais; para o respeito pela justiça, pelos direitos humanos, pelas diversidades sociais e individuais; para a promoção da coerência entre valores, ideias e práticas; para o crescimento de competências e atitudes de autoestima, empatia, respeito mútuo, autonomia e regras de convivência.

Contudo, a educação e formação não devem contemplar apenas a componente da cidadania pois as profundas alterações a que assistimos no mercado de trabalho exigem uma

revalorização das competências humanas a partir do desenvolvimento de capacidades intelectuais como as de uma boa comunicação escrita e oral, pesquisa, raciocínio, análise, síntese, avaliação, generalização, adaptação, curiosidade, imaginação e flexibilidade que são processos para que os jovens se possam integrar plenamente nas exigências de um mundo que todos os dias se modifica. Assim, o Projeto Educativo da ESAOF insiste no desenvolvimento de estratégias de ensino/aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento destas competências.

Com um Plano Anual de Atividades centrado na construção de “Mais Cidadania e Mais Competências” vamos ajudando milhares de jovens de Arcozelo, S. Félix da Marinha e Serzedo / Perosinho, a construir um manancial de competências que lhes permitirão enfrentar um futuro mais risonho!

Tomada de posse da Associação de Estudantes



No dia 21 de novembro, realizou-se a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos diretivos da Associação de Estudantes da Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira, liderada pelo aluno Miguel Vieira, do 11.º ano. A cerimónia, presidida pelo

Diretor da Escola, Luciano Ribeiro, decorreu no auditório da Escola e contou com a presença do Sr. Vereador da Juventude de Gaia, Elísio Pinto, pela Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Maria Adelina Pereira, pela Presidente do Conselho Geral, Manuela

Teixeira e ainda pelos restantes membros da direcção e alunos da Escola. Nesta cerimónia discursaram o novo presidente da Associação de Estudantes, eleito pela lista A, Miguel Vieira e o Presidente da Assembleia Geral da Associação, Rui Mesquita Pedro. Miguel Vieira, no seu



discurso vincou as linhas gerais de atuação da nova Associação de Estudantes, destacando-se a nível cultural a continuação do projeto ESAOFMUN, uma simulação de uma assembleia das Nações Unidas, atividade estimulante de multiculturalismo e interesse por políticas mundiais. Salientou ainda a premência da promoção do interesse pela literatura e a arte de escrever, ambas pilares numa formação de excelência dos alunos. Propôs também a nível desportivo a criação de diversos torneios de várias modalidades desportivas e, pela primeira vez, a criação de um torneio interescolar organizado pelo pelouro da juventude da Câmara Municipal de Gaia. No

discurso da tomada de posse do presidente Miguel Vieira, o Diretor apelou para a necessidade do desenvolvimento das atividades da nova Associação de Estudantes se enquadrarem no projeto educativo e resultarem de uma estreita articulação com os órgãos de gestão e outras estruturas da Escola, assim como se inserirem no plano anual de atividades. Salientou ainda o papel da Associação de Estudantes e desejou a toda a equipa muito sucesso no desempenho das novas tarefas!

Cobertura da ESAOF ainda é de amianto e está muito danificada

É urgente substituir os cobertos da nossa Escola: estão degradados, com buracos, os alunos molham-se e, além disso, são feitos de amianto, substância cancerígena.

“O amianto foi incluído no grupo principal de substâncias cancerígenas pela Organização Mundial da Saúde.”



O problema da cobertura do telhado da Escola ES/3 Arquitecto Oliveira Ferreira tem sido um tema recorrente desde há vários anos nos Conselhos Gerais, nas Assembleias Gerais da Associação de Pais e debatido por todos os alunos que sentem que este é um problema eternamente adiado. Na verdade, a cobertura de

amianto está danificada há já muitos anos e a deteriorar-se de forma progressiva. Foram já dadas informações ao longo dos anos, por parte do Diretor, Luciano Ribeiro, às entidades competentes, nomeadamente à Direção - Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE). Até ao momento a Escola não obteve uma resposta concreta, apesar do Diretor ter reportado amiúde a

situação vivida por toda a comunidade educativa. Anabela Fernandes, Presidente da Associação de Pais considera inadmissível que volvidos mais de dez anos desde a primeira denúncia, não se tenha ainda obtido uma única resposta, nem que haja ninguém que se digne a dizer quando é que se irá proceder à remoção das placas de amianto. O diretor da Escola explicou-nos que se trata de uma situação de extrema gravidade por existirem ainda as coberturas de amianto, algumas já partidas, o que leva os alunos a não permanecerem nesses espaços e outras que apresentam fissuras enormes. Explicou ainda que em dias de chuva, o amianto pode levar a que haja emissão de gases, o que é um problema grave para quem frequenta diariamente aquele espaço. Os pais e a comunidade educativa estão muito preocupados com a situação, pois a utilização de

produtos e materiais que contenham fibras de amianto na construção ou requalificação de edifícios, instalações e equipamento público é proibida na União Europeia desde 01 de janeiro de 2005 (Diretiva 1999/77/CE da União Europeia).

Em Portugal foi a Lei nº 2/2011, de 09 de fevereiro, que veio estabelecer os procedimentos e objetivos com vista à remoção de produtos que contêm fibras de amianto ainda presentes em edifícios, instalações e equipamentos públicos. Tendo esse diploma legal fixado medidas de modo a assegurar que os edifícios construídos com materiais que contenham fibras de amianto não ponham em risco a saúde pública dos seus utentes e utilizadores.

Não obstante as entidades responsáveis terem pleno conhecimento do estado de degradação avançada, através de comunicados e de

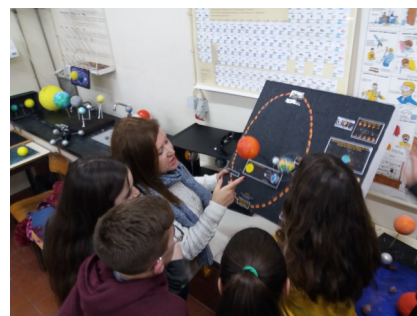
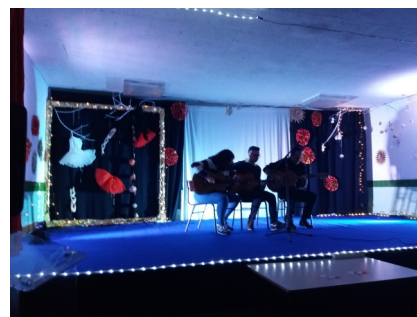
fotos enviadas, em que se encontra a cobertura/telhado da Escola e terem também consciência de que a calendarização e remoção dos materiais deve ter em conta o estado de degradação dos mesmos - o que no nosso caso impunha uma intervenção imediata e urgente no edifício da nossa Escola.

Acresce que, nos dias que correm, esta inércia do estado - Ministério da Educação - é absolutamente inaceitável e reprovável, ao que poderá conduzir à efetiva responsabilização pelos danos causados.

Uma vez que se trata da saúde pública dos alunos, professores e trabalhadores da Arquitecto, urge intervir a cobertura de modo a solucionar o problema, pois já foi identificado há muitos anos e já se arrasta há demasiado tempo.

Dia do Patrono / Há talento na ESAOF

No dia 14 de dezembro, comemorou-se mais um dia do Patrono, com exposição de trabalhos, palestras, laboratório aberto, concursos e atividades desportivas. À noite, os alunos da nossa Escola mostraram os seus talentos, num espetáculo cheio de magia, com muita música à mistura. A festa terminou com a entrega de diplomas aos alunos de prémios de assiduidade, mérito e excelência.



Alma de Viajante - ESAOF deixa a sua marca em Itália

Realizou-se, entre os dias 5 e 12 de abril, do ano transato, uma viagem memorável a Itália, organizada pelas professoras Gabriela Correia, Lurdes Xambre e Graça Heleno, destinada, principalmente, a alunos finalistas da nossa Escola, tendo também contado com a presença de outros professores, alunos e do Diretor, Luciano Ribeiro.



Foi uma viagem inesquecível que, sem dúvida, ficará na memória de todos que nela participaram; todos ficamos mais “ricos”, com as maravilhas que visitamos.

A primeira cidade que visitámos foi a capital de Itália, Roma, cidade fundada em 753 a.C., segundo a lenda por “Rómulo e Remo, os irmão criados por uma loba.” Caminhar por Roma é caminhar sobre História. Começámos a nossa visita a Roma pelo Coliseu, também

conhecido como Anfiteatro Flaviano. É um anfiteatro oval, localizado no centro da cidade de Roma, o maior anfiteatro já construído. Continuámos a nossa visita com passagem pelo Arco de Triunfo de Constantino, os Fóruns Romanos e a Colina de Palatino.

Visitámos, também, o Panteão (em latim: *Pantheon*), uma das mais bem preservadas estruturas romanas antigas, localizado na *Piazza della Rotonda*. O Panteão tem sido utilizado como uma igreja, dedicada à “Santa Maria e os Mártires”, chamada oficialmente de *Santa Maria dei Martiri*.

Outros dos locais emblemáticos da cidade que visitámos foram a Arquibasílica Papal de São João de Latrão, *San Giovanni in Laterano*, a Catedral Diocese de Roma, a Sé Episcopal oficial do bispo de Roma, o Papa; e a Basílica de Santa Maria Maior, *Santa Maria Maggiore*, uma das quatro basílicas maiores, assim como uma das sete

igrejas de peregrinação e a maior igreja mariana de Roma.

No dia seguinte, saímos para conhecer o Vaticano ou Cidade do Vaticano, oficialmente Estado da Cidade do Vaticano. É a sede da Igreja Católica e uma cidade-estado soberana sem costa marítima, cujo território consiste num enclave murado dentro da cidade de Roma. Destaque para a visita ao Museu do Vaticano, Capela Sistina e Basílica de São Pedro, onde pudemos admirar a “Pietà”, belíssima escultura de Miguel Ângelo.

Na Capela Sistina, ficámos deslumbrados pelas pinturas, principalmente o teto, constituído por um extenso fresco, concebido por

Michelangelo, entre 1508 e 1512. O trabalho, feito a pedido do papa Júlio II, é considerado não só um marco da pintura da Alta Renascença, mas também uma das mais famosas obras da história da arte e um dos maiores tesouros da Santa Sé.

No dia seguinte, continuámos viagem até Siena, antiga rival de Florença, que mantém, até hoje, o seu ar medieval com as suas ruas que nos conduzem até à *Praça del Campo*, famosa pela corrida de Palio, onde se encontra o Palácio Público e a Fonte Gaia. É de salientar ainda a Catedral.



Por Terras Transmontanas - Montesinho

Prosseguimos para Pisa, a cidade de Galileu Galilei, conhecida pelo seu *Campo dei Miracoli*, com o maior conjunto de arquitetura românica da Europa, composto pela Catedral, Batistério, Campo Santo e a célebre Torre Inclinada. Continuámos viagem para Montecatini.



No quinto dia em Itália, seguimos em direção a Florença, onde usufruímos de tempo livre para a visita desta cidade, evocando Giotto, Dante e Miguel Ângelo, tais como: Igreja de Santa Cruz – Panteão das Glórias Italianas, Catedral de *Santa Maria dei Fiori*, as famosas Portas do Paraíso do Batistério, a *Piazza della Signoria*, com as suas estátuas e a fonte de Neptuno, e a Ponte Vecchio, sobre o Rio Arno.



No sexto dia de viagem, Veneza, cidade encantadora e romântica. Atravessámos de barco para a Santa Lucia e prosseguimos a pé para a Praça de São Marcos. Tempo livre em Veneza, onde se destacou a Praça de São Marcos, Basílica de São Marcos, Campanário, Palácio Ducal e a Ponte dos Suspiros. Não pôde faltar o passeio de Gôndola pelos canais da cidade.



No sétimo dia, prosseguimos a nossa viagem, com destino a Verona; tempo livre na cidade que evoca a história trágica de "Romeu e Julieta", onde pudemos ver a célebre varanda da casa dos Capuletto.



Regressámos a casa, já com saudade, com esperança de um dia voltarmos a Itália, ou não deixássemos uma moedinha na "Fontana di Trevi"!



Márcia Chaves

Nos dias 19 e 20 de outubro de 2018, os alunos do 11.º e do 12.º ano do Curso Profissional de Turismo, da Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, tiveram uma visita de estudo a Montesinho, em Bragança. Esta visita foi realizada no âmbito das disciplinas de TIAT e OTET. Para além de visitarem as aldeias de Montesinho, visitaram também as cidades de Amarante, Mirandela e Miranda do Douro.

No primeiro dia, iniciaram a visita em Amarante e foram visitar a Igreja de São Gonçalo, onde se julga estar sepultado o Santo. Em seguida, passaram pela Ponte de São Gonçalo onde desagua o Rio Tâmega. Visitaram também o Museu Municipal Amadeo Souza – Cardoso que reúne matérias respeitantes à história local e lembra artistas e escritores nascidos em Amarante.

Seguiram para Mirandela, onde visitaram o Museu da Oliveira e do Azeite, que é uma instalação de moagem Mirandelense.

Depois almoçaram junto à Ponte sobre o Rio Tua. Posteriormente, percorreram Miranda do Douro de cruzeiro, onde o rio delimita a fronteira entre Portugal e Espanha. Este percurso é enquadrado pela magnífica paisagem das arribas do Douro. Esta viagem foi, obrigatoriamente, realizada em silêncio para reduzir ao mínimo o impacto ambiental e para não interferir com as muitas aves de rapina que

habitam naquela zona. Quando terminaram o cruzeiro, foram instalar-se na Pousada da Juventude, em Bragança, onde passaram a noite. Depois de terem jantado na Pousada, tiveram a oportunidade de passear pela cidade.

No dia seguinte, visitaram as aldeias de Montesinho que se situam no Parque Natural de Montesinho. As casas nestas aldeias são adaptadas para o turismo, em granito, com telhados com lousa e varandas em madeira, abertas para a serra. As ruas desta aldeia são calcetadas e bem cuidadas. Alguns alunos puderam apanhar castanhas biológicas e levá-las para casa.

Mais tarde, visitaram o Museu Etnográfico onde se reúnem coleções de natureza etnográfica da região transmontana. Os alunos foram almoçar a um centro comercial para depois seguirem para o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais. Neste edifício assenta um programa de exposições

temporárias dos mais conceituados artistas nacionais e estrangeiros. Existem salas dedicadas à obra da pintora Graça Morais, num programa expositivo frequentemente renovado.

De seguida, visitaram o Museu Ibérico da Máscara e do Traje que é um espaço de divulgação das tradições relacionadas com as máscaras do nordeste transmontano e da região de Zamora. É um local único onde se encontram expostas máscaras, trajes, adereços e objetos feitos por artesãos portugueses e espanhóis e usados nas "Festas de Inverno". Deslocaram-se também ao Castelo de Bragança, que é um dos mais importantes e bem preservados castelos portugueses. Do alto de seus muros avistam-se algumas serras.

Por fim passaram pela praia fluvial da Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros. Esta praia foi a primeira a ser distinguida com a Bandeira Azul e está classificada como "praia para todos" e "praia acessível". Conta com infraestruturas de acesso a pessoas com deficiência e dispõe ainda de todos os equipamentos e serviços de apoio a veraneantes.

Para terminar, todos os alunos concluíram que esta visita foi muito interessante e vantajosa para a sua aprendizagem enquanto futuros Técnicos de Turismo.



Internet Segura



Os alunos do 9.º ano, quiseram saber mais sobre as novas tecnologias e sobre Internet Segura. O professor de informática da ESAOF, Eduardo Roque, respondeu a algumas questões.

Há quanto tempo está na ESAOF?

Estou há 8 anos, com um ano de ausência pelo meio.

Por que decidiu seguir o curso de informática?

No 9.º ano, a pressão da minha família era para que fosse para gestão/contabilidade, no entanto, a informática sempre me cativou. Assim, quando fui para o 10.º ano, optei por seguir o Curso Tecnológico de Informática e, depois, no Ensino Superior, tirei a Licenciatura em Engenharia Informática. A área da informática é muito abrangente e evolui constantemente, é desafiante, permite-nos progredir, moldar e sentir a realidade sempre na vanguarda.

Gosta de dar aulas nesta Escola?

Gosto muito de dar aulas nesta Escola. Mas também gostei de trabalhar nas escolas por onde passei. Esta já é a minha segunda casa, mas, por vezes, sinto que não sou totalmente reconhecido, principalmente quando há algum desinteresse por parte de alguns alunos, mas isso, felizmente, acontece poucas vezes.

Gostariamos agora de lhe colocar algumas perguntas sobre a internet segura.

O que acha sobre as novas tecnologias?

A tecnologia tem evoluído com o objetivo de facilitar a vida do ser humano. Não podemos temer utilizá-las para o fim para que foram desenhadas. Não devemos temer as tecnologias e devemos integrá-las no nosso bem-estar.

Explique-nos o que é a “nuvem”, mais conhecida como Cloud.

A *Cloud* é o fornecimento de serviços

informáticos através da internet. Podem ser serviços de armazenamento de ficheiros, processamento ou análise de dados, base de dados, jogos, programas...

O serviço de armazenamento é o mais utilizado na *Cloud*. No entanto, há muitos outros serviços que permitem ser utilizados ao mesmo tempo, por pessoas que vivem em Tóquio e por pessoas que vivem na Granja.

Futuramente, o nosso dispositivo vai passar a servir apenas para aceder ao serviço disponível na internet. Não precisa de ter grande capacidade de processamento, pois jogos, programas complexos vão correr nos servidores que os disponibilizam algures na internet. A principal limitação será a velocidade do acesso à Internet.

Qual a diferença entre o “Google Drive” e “OneDrive”?

São basicamente serviços de armazenamento, um da *Google*, outro da *Microsoft*. O que os distingue, essencialmente, é o tamanho do armazenamento disponibilizado na versão gratuita; o serviço da *Google* disponibiliza cerca de 15 GB, distribuídos pelos emails, documentos e fotos no tamanho original, enquanto que o da *Microsoft*, o “OneDrive”, disponibiliza apenas 5 GB. Quanto às ferramentas *Office*, que são integradas nos serviços, o interface do “OneDrive” é mais semelhante ao *Office* que estamos habituados a utilizar. No entanto, a *Google* disponibiliza o *Google Fotos* com armazenamento ilimitado para fotos e vídeos, se for escolhida a opção de “Alta qualidade”.

Que tipo de sites na Internet devemos evitar?

Todos os que não sejam detidos por entidades credíveis. Infelizmente é bem simples provocar danos no nosso computador com um simples abrir de uma página. Há sempre precauções que devemos adotar para evitar essas intrusões: ter cuidado com scripts que possam correr, janelas que apareçam, extensões obrigatórias, pedidos de dados pessoais, indícios de que o *site* pode estar a tentar fazer algo mais do que disponibilizar-nos alguma coisa. Como alertava um professor que tive, ninguém oferece nada na internet, na melhor das situações dão-nos publicidade para manter o serviço,

mas, na pior das situações, podem provocar danos...

Que tipos de programas de segurança (antivírus) devemos utilizar para computadores, telemóveis, tablets, etc...

A prioridade é manter todo o sistema atualizado; além do sistema operativo, refiro-me também a tudo o resto, *browser*, *media player*, jogos e até a “calculadora”, porque muitas intrusões acontecem por fragilidades descobertas nesses serviços que temos, fragilidades essas que vão sendo “resolvidas” pelos criadores dos softwares, mas que se não os atualizarmos, mantemo-las abertas.

Mas é importante que instalemos um bom antivírus. Algumas pessoas pensam que, sendo cuidadosas, conseguem não contaminar o computador com vírus. Isso é impossível e ficam com o computador cheio de vírus, que colidem entre si, colocando o sistema muito lento. Só nessa altura é que reconhecem a realidade...

Mas também é importante não instalar software de fontes pouco fiáveis ou “crackadas”, nos computadores. Tentar ir sempre aos sites fonte dos softwares e, nos dispositivos móveis, ter cuidado com as aplicações que vão buscar fora da loja oficial.

Cuidado também com as permissões que cada aplicação pede quando é instalada. Muitas vezes pedem coisas anormais como acesso à câmara, contactos, ficheiros e afins. Por norma, numa primeira utilização não provocam estragos, mas, quando se fazem atualizações, podem daí resultar problemas...

Há vários antivírus que nos ajudam nessa triagem e há opções gratuitas que, com uma utilização cuidada, facilmente mantêm o nosso sistema limpo desse tipo de *software* maligno.



Logotipo por Diana Guedes

O que significa Internet Segura?

As TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) fazem cada vez mais parte da nossa maneira de viver, como aprendemos, trabalhamos, ou até como nos entretemos. Elas trazem muitos benefícios, mas também riscos. Como em qualquer processo em que existe interação entre pessoas, devemos manter alguns cuidados e perceber que há regras que devemos respeitar.

Para si, qual foi o melhor *update* (atualização) sobre as novas tecnologias?

Para quem segue as tecnologias atentamente nestes longos anos, percebe a explosão constante de novidades... Lembro-me de, quando era aluno do secundário, um colega meu levar cerca de 50 disquetes para nos mostrar num quadradinho no meio do monitor do computador, um pequeno vídeo de 10 segundos de uma publicidade que dava na televisão, dizendo "isto é o futuro". Todos nós nos rimos... Porque é que alguém se ia dar ao trabalho de digitalizar vídeos para o computador, se além de má qualidade, ocupava tanto espaço?!

Havia cassetes que guardavam horas de vídeo com melhor qualidade... Hoje não só temos tudo digitalizado, como ainda o fazemos através da internet...

Por isso, para mim, destaco a velocidade da Internet, destaco a capacidade de processamento, principalmente de todos os computadores que temos hoje no bolso (*smartphone*), a evolução na robótica e a sua integração em todas as áreas da nossa sociedade, a massificação da informação, as mudanças de como vemos TV ou ouvimos/vemos música, as *Cloud*'s e muitas outras.

Acho que estamos na vertigem de várias mudanças radicais na nossa sociedade, com a "internet das coisas", carros que se conduzem, frigoríficos que encomendam as nossas compras, alternativas credíveis aos combustíveis fósseis ou até a robotização da nossa sociedade...

Acho que muito do que conhecemos hoje, vai ser significativamente diferente num futuro não muito longínquo.

Se criarmos um site, como o mantemos seguro?



Depende das tecnologias que utilizamos para criar o site... Se utilizarmos uma plataforma como a *Wix*, *Weebly* ou *Blogger*, não temos de nos preocupar muito com a sua proteção, já que essas empresas fazem esse serviço por nós... Temos de ter só em atenção as regras de respeito pela sociedade real e virtual.

Se formos nós a criar um servidor e a página de raiz, então aí é mais complexo... Nesta situação, é mais fácil acontecerem ataques, devido a possíveis fragilidades dos sistemas. Temos que atualizar sempre tudo e usar ferramentas de defesa para tentar evitar intrusões nos nossos sistemas.

O que se deve fazer quando somos invadidos por hackers?

A intrusão de um *hacker* nos nossos sistemas é algo que nos deve preocupar. Quando sentimos alguma atividade anormal no nosso computador, devemos sempre correr as ferramentas de proteção e analisar os processos.

Se, efetivamente, achamos que o nosso sistema está comprometido, devemos guardar todos os nossos ficheiros em dispositivos móveis ou na

Cloud e, depois, formatar o computador.

Mesmo que consigamos excluir um vírus/*trojan*, fechar uma determinada porta, o melhor é limpar de vez, pois não se sabe que tipo de estragos ou que portas deixou semiabertas para futuros ataques.

Se formatarmos um computador com vírus, esse vírus desaparece?

A resposta mais simplista é sim, a "formatação" implica limpar o disco e depois reinstalar o sistema operativo. Há pessoas que optam por "repor" o sistema, com a partição de recuperação do próprio computador. Esse procedimento normalmente resolve, mas nem sempre é uma boa solução, sendo possível que um "bom vírus" vá até essa partição e se implante antes de ser repostado.

Qual a diferença entre a Intel e a AMD?

São ambas empresas de microprocessadores. Sempre disputaram o mercado dos computadores pessoais, têm as mesmas arquiteturas, no entanto, a *Intel* sempre teve uma quota de mercado superior.

A *AMD* comprou a *ATI*, em 2006, concentrando-se nessa altura no mercado das placas gráficas... A *Intel* tem ganho terreno no mundo das placas gráficas integradas, mas está longe da capacidade de processamento das *Geforce* ou *ATI*.

Hoje temos processadores *AMD* a correr lado a lado com os melhores da *Intel*, com preços mais acessíveis. Nos processadores de gama baixa/média acho que a *Intel* está uns passos à frente.

Ambas se distraíram neste novo mundo dos dispositivos móveis, já que a grande maioria não usa *Intel* ou *AMD*. Tal como a *Microsoft* (empresa de *software*), subestimaram o crescimento desta área e só recentemente começam a tentar integrar paulatinamente este novo mundo.



Visita ao Centro de Reabilitação da Granja

Quando se fala de espírito de solidariedade referimo-nos a um conjunto de valores e atitudes morais fundamentais para a participação na vida em sociedade. Ensinaram-nos na escola que esse espírito é composto por atitudes como a abertura, espírito de acolhimento universal, hospitalidade, amizade, alegria, motivação, entusiasmo, comunhão, encontro com o outro, solidariedade, colaboração, respeito pela diversidade e convivência tolerante entre todos, onde as diferenças permanecem, mas todos se concentram no essencial: a alegre e harmoniosa participação.



“Além das valências de apoiar os jovens e reabilitá-los com vista a uma inserção na vida em sociedade, temos feito um trabalho de muito valor, mas sabemos que há ainda um caminho a percorrer.”

Ao percorrermos a sala de AVD, encontrámos uma antiga colega nossa da escola de Espinho, a Selma, que agora se encontra na instituição. Os abraços e afetos foram imediatos.

“Eu estou aqui há já algum tempo e adoro. A minha oficina preferida é de AVD, porque gosto de aprender aquilo que tenho de fazer no dia-a-dia. Também gosto das outras, assim como dos colegas e professores.”, confessou-nos a nossa amiga Selma, sempre com aquele sorriso aberto e espontâneo.

“No futuro, o CRG pode contemplar uma componente aberta ao público, onde os visitantes poderão ver os trabalhos e as atividades destes jovens. E também realizar mais atividades fora do nosso espaço como aconteceu hoje, na estação da Granja”, relatou-nos a diretora, enquanto apreciávamos mais trabalhos dos alunos expostos nas paredes do centro.

Era hora de dizer não adeus, mas um até breve porque as portas ficaram abertas.

E foi também esse espírito, essa vontade e sobretudo uma oportunidade para aprender, que nos conduziu no passado dia seis de dezembro ao CRG, Instituição de Solidariedade Social, aqui tão perto de nós e, quase que nos atrevíamos a dizer, tão escondida, mas que tinha em si não um, mas vários tesouros.

Pelas dez horas, chegámos à estação da Granja e logo ali vimos uma exposição dos trabalhos manufaturados pelos alunos do centro que íamos visitar. Ficámos desde logo surpreendidos e, do outro lado da estrada, estava o edifício que iríamos visitar - tantas vezes ali passámos sem nunca imaginar a dimensão da casa amarela. Entrámos e o

edifício principal está organizado como se fosse uma escola, possuindo uma sala de professores, uma sala de atendimento aos pais, um gabinete técnico, um refeitório e a sala da diretora e nossa anfitriã, Rosalina Gonçalves, licenciada em serviço social, que nos estendeu a passadeira para uma viagem àquele mundo.

Rosalina Gonçalves, apesar de diretora, ainda é nova no centro. Começou a trabalhar aqui no dia oito de outubro, mas trabalhou mais de vinte anos no centro distrital - Núcleo de Respostas Sociais António Patrício, no Porto. A Instituição tem várias parcerias com várias escolas e instituições, entre as quais a

nossa, a Escola Arquitecto Oliveira Ferreira, sendo que a parceria maior é a da Câmara Municipal de Gaia, sobretudo ao nível dos transportes e das piscinas, onde os jovens em reabilitação praticam desporto.

“O objetivo desta casa é acolher os jovens que são diferentes. Esta é a nossa casa, o centro de reabilitação que funciona há mais de cinquenta anos”, explica a diretora enquanto nos deslocamos para a parte de trás do edifício, onde estão as várias oficinas, como as de treino de competências funcionais, de trabalhos oficiais, de bricolage, a de motricidade, de cozinha, de trabalhos domésticos e de atividades da vida diária (AVD)

e onde os cerca de 100 utentes, entre os quais alguns adultos, desenvolvem variadas atividades no CRG.

De oficina em oficina, pudemos ver os excelentes trabalhos realizados pelos alunos, seja em olaria ou em macramé, tendo os professores manifestado o seu regozijo pelo trabalho feito.

“A nossa expectativa é que mais parcerias e empresas invistam aqui como parte da sua responsabilidade social e nos apoiem”, diz a diretora do centro, lamentado também algum material já obsoleto ou avariado, como um forno para cozer os trabalhos de olaria e que faz muita falta aos alunos.



NA DIFERENÇA

- Uma Escola Especial para Todos

O Centro de Reabilitação da Granja (CRG) é um estabelecimento da Segurança Social, com capacidade para 120 utentes, que intervém, a título principal, junto de jovens com idade igual ou superior a 15 anos, referenciados pelas Equipas de Ensino Especial dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Vila Nova de Gaia para frequentarem no Centro um "CURRÍCULO ALTERNATIVO".



A diretora do centro, Rosalina Gonçalves, (RG) respondeu-nos a algumas questões sobre o CRG.

Quais as parcerias que este centro integra?

RG: O CRG tem várias parcerias com vários agrupamentos de Gaia, pois estes agrupamentos encaminham vários alunos com necessidades especiais para este centro.

Outras parcerias são as juntas de freguesia, entidades de formação profissional, a cerciespinho e parcerias com quase todas as entidades de Gaia. É a Câmara de Gaia que fornece todos os transportes e piscinas gratuitamente, dando apoio aos jovens.

Quais são os vossos objetivos e as vossas áreas de intervenção?

RG: Os jovens trabalham competências relacionais, pessoais e comportamentais, trabalham os seus tempos de atenção, desenvolvem competências funcionais, assim como trabalham como devem estar na rua, como fazer compras e escolher os seus produtos, pois isto são competências essenciais para a vida.

Concorda com a ideia de que a educação inclusiva é para todos?

RG: A sociedade é composta por pessoas diferentes, portanto a educação deve ser um reflexo da sociedade que

deve incluir todo o tipo de pessoas.

Acha que ainda hoje há muitos mitos e preconceitos relativos aos alunos com deficiência?

RG: Desde há muito tempo existem vários mitos e preconceitos relativos aos alunos com deficiência, mas hoje em dia está a melhorar imenso esse tipo de ideia. Eu própria já trabalhei com alunos de paralisia cerebral no centro distrital do Porto, há alguns anos atrás, tendo sido aí que iniciei o meu percurso e devo dizer que era muito difícil integrar alunos deficientes numa escola normal.

Qual acha que é a maior barreira que os jovens com deficiência enfrentam nos dias de hoje?

RG: A maior barreira que os jovens com deficiência enfrentam nos dias de hoje é a discriminação e devo dizer que a maior evolução foi as escolas estarem disponíveis a alunos com deficiência. Agora falta o resto da sociedade, que escolhem sempre os melhores e desprezam os que têm mais dificuldade.

Que imitações e dificuldades o CRG encontra para desenvolver as suas ações?

RG: O CRG encontra desde logo algumas limitações... primeiramente as instalações que são já muito antigas e que precisam de uma recuperação muito profunda, as quais limitam algumas atividades e bem estar dos utentes. Alguns equipamentos também precisam de uma renovação, como por exemplo um forno de cerâmica que é muito dispendioso para a instituição.

Quais as mais valias deste

centro para os alunos da ESAOF, que frequentam este centro?

RG: Para os alunos da vossa Escola, Arquitecto Oliveira Ferreira, que frequentam o CRG, têm como mais valia experimentar outro tipo de atividades. Atividades estas que os desenvolvem a nível pessoal e os preparam para o futuro de uma forma mais adequada na sociedade, sendo esta a função do centro. Ganham assim um currículo alternativo que os prepara para a "vida real".

Quais são os seus planos para o futuro do CRG?

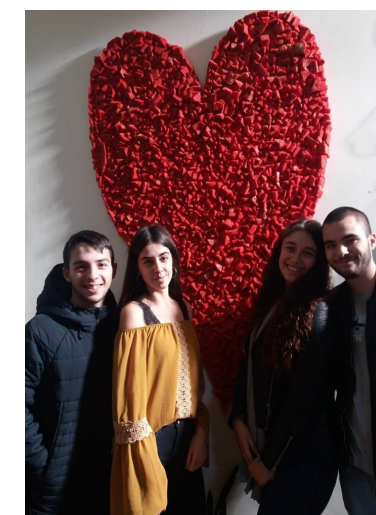
RG: Os planos que o CRG tem para o futuro é primeiramente restaurar o edifício, como já tinha sido anteriormente referido, pois os jovens que se encontram no centro devem ter boas condições para o seu ensino, melhorando também as atividades e variando a sua oferta. Para o próximo ano realizar-se-á um projeto com parceria da APPDA, que é uma associação para autistas, onde pretendem introduzir música, pois os alunos gostariam de iniciar um projeto relacionado com esta área e talvez iniciar o teatro, atividade que os ajudaria a expressar diversas atitudes, a saber dialogar, a trabalhar a postura, a responsabilidade, mas principalmente a memória. Estes são alguns dos objetivos que pretendo concretizar.

A instituição aceita trabalho de voluntariado?

RG: Sim, desde que se enquadre nas responsabilidades que o centro propõe e que possam ser uma mais valia para o CRG.



Gonçalo Mendonça, aluno da ESAOF, numa das atividades que mais gosta, carpintaria.



Repórteres ESAOF: João Loureiro, Marta Rodrigues, Bruna Ferreira, João Neto.



Breves da ESAOF

DIA DO DIPLOMA

No dia 17 de novembro, na Igreja Velha de Arcozelo, realizou-se a cerimónia de entrega dos **diplomas aos alunos que concluíram o 12.º ano em 2018.**

Durante a cerimónia a Escola de Música de Perosinho abrilhantou o Dia do Diploma da ESAOF.



MENÇÃO HONROSA

A aluna Ana Beatriz Mota do 12.ºA da nossa Escola recebeu a **Menção Honrosa no Concurso de Poesia Interescolas de Vila Nova de Gaia.**



VISITA DE ESTUDO

Os alunos da ESAOF premiados em 2017/2018 foram a **Santiago de Compostela** no dia 7 de setembro.



A TERRA TREME

A TERRA TREME
05 NOVEMBRO 2018 - 11H05

EXERCÍCIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O RISCO SÍSMICO

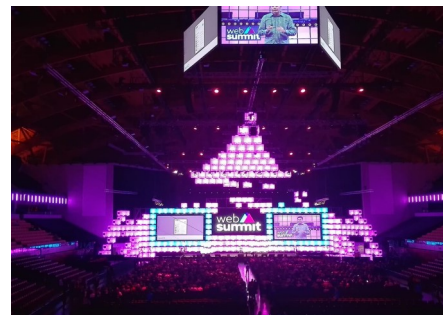


A **5 de novembro**, às 11h05, realizou-se a 6.ª edição do Exercício Público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico **"A Terra Treme"**, promovida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Todos ficaram a conhecer as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar.

WEB SUMMIT

Alunos do 11.º e 12.º anos da ESAOF estiveram na **Web Summit** no dia 6 de novembro.



INTERNET SEGURA

CiberSegurança



Em outubro, a ESAOF comemorou o "Mês Europeu da Cibersegurança", com diversas atividades e eventos.

O tema deste ano, **"A Cibersegurança é uma responsabilidade de todos"**, tem como objetivo implementar boas práticas para a utilização do ciberespaço.

LISBOA GAMES WEEK

Os alunos do **Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos** da ESAOF estiveram na **Lisboa Games Week** no dia 15 de novembro.



POEMAS DE ÁLVARO DE CAMPOS

Os alunos 12.º ano assistiram, no dia 19 de novembro, a uma performance sobre **"Álvaro de Campos - A Visita do Sr. Engenheiro"**, por António Domingos.



"Linking, Developing and Supporting"



Nos dias 16 e 17 de novembro, a nossa Escola acolheu mais um seminário organizado pela APPI (Associação Portuguesa de Professores de Inglês), que teve como objetivo a formação dos docentes desta área disciplinar. O tema deste encontro de formação foi "Linking,

Developing and Supporting". Desta vez, e a título excepcional, a pedido da docente que organizou o evento, a professora Amélia Lamego, a palestrante Lucy Bravo dinamizou uma sessão de trabalho de 45 minutos para 40 alunos do ensino secundário, regular e profissional. Os alunos dos

cursos profissionais de Técnico de Turismo e Técnico de Restauração e Bar colaboraram no acolhimento aos participantes, bem como no serviço do almoço e *coffee breaks*. Durante um dia e meio de trabalho intenso, foram realizadas 20 sessões a cargo de 17 palestrantes nacionais e estrangeiros, as quais versaram temas atuais e de relevo para a prática docente. Os cerca de 100 participantes fizeram um balanço muito positivo. Uma apreciação feita pelo Presidente da APPI refere que foram acolhidos pela nossa Escola com muita simpatia, proporcionando "uma receção hospitaleira e competente", o que os faz desejar voltar.

CANTIGA DE AMIGO

Lá vai ela, linda e bela
Pela noite a passear
Com cabeça de novela
"Será que ele vai ligar?"

Lá vai ela, bem gostosa
No passadiço junto ao mar
Perguntava às amigas
"Será que ele vai ligar?"

Pela noite a passear
Quase a chegar ao bar
E pôs-se a pensar
"Será que ele vai ligar?"

No passadiço junto ao mar
Cansada de caminhar
Na esplanada vai esperar
"Será que ele vai ligar?"

10ºH

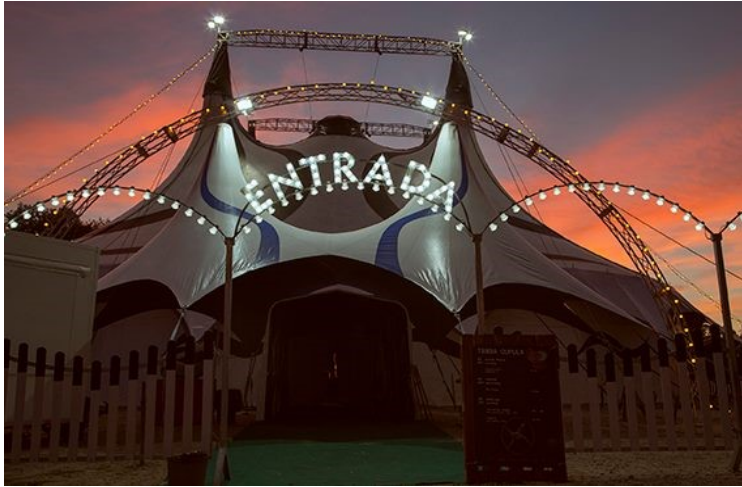


Arcozelo tem vida

SÓ_CIRCO - CUPULA Circus Village Festival

Arcozelo recebeu a primeira vila de circo contemporâneo em Portugal.

Decorreu no Jardim de Santa Maria Adelaide em Arcozelo, entre os dias 21 e 23 de setembro, o *CUPULA Circus Village Festival*.



contemporâneo em Portugal, mas também uma ligação forte com a pedagogia, a partilha e a promoção de encontros não só de artistas, mas também de espaços, conceitos e vertentes, alguns mais planeados outros mais informais.

O Festival pretendeu fomentar e acompanhar o crescimento do circo contemporâneo em Portugal, promovendo a partilha e o intercâmbio internacional. Procurou também aproximar o "Novo Circo" à comunidade através de ações diretas com a população local e uma programação abrangente. Esta atividade foi, sem dúvida, uma oportunidade para discutir o papel das artes e do circo em particular, na construção de meios socialmente criativos que impulsionam, através da inovação social, o desenvolvimento dos lugares.



Localizada na entrada dos belíssimos passadiços de Arcozelo, uma Vila à beira-mar no Norte de Portugal, CUPULA instalou no território uma rota cultural e turística de dimensão internacional, promovendo encontros transformadores numa contínua partilha humana entre artistas e populações locais, nacionais e estrangeiros, de livre acesso a toda a população.

apresentação de espetáculos de circo em tenda e palcos alternativos e um pavilhão preparado para treino de circo. Todas as atividades foram gratuitas.

CUPULA foi um festival organizado e dirigido pelo INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, em coprodução com a Junta de Freguesia de Arcozelo - Vila Nova de Gaia, que tem como principal foco a difusão e programação do circo

O programa assentou na

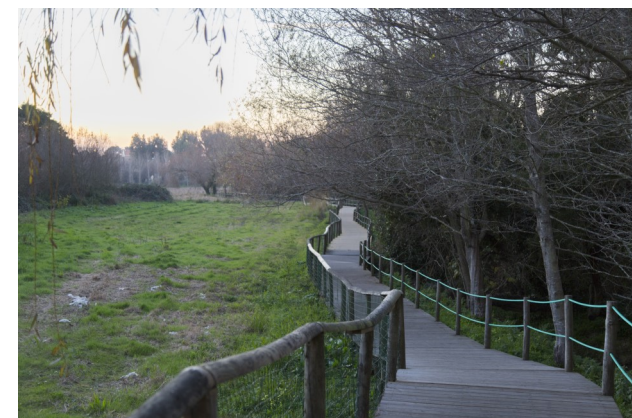


Passo a Passo - Passadiço de Arcozelo

Passadiço deslumbrante para conhecer em Vila Nova de Gaia

Se é amante da Natureza, faça uma caminhada de aproximadamente dois quilómetros, num ambiente calmo e recheado de beleza... percorra o passadiço de Arcozelo!

Um pequeno passeio com início junto do parque de merendas de Arcozelo e que termina na zona litoral, na praia de Miramar.



Educar pelo desporto

ALGUNS DESPORTOS DA ESAOF

BADMINTON



CORFEBOL



TÊNIS DE MESA



Desporto e Pedagogia

*Desporto e pedagogia
Se os juntassem, como irmãos,
Esse conjunto daria,
Verdadeiros cidadãos!
Assim, sem darem as mãos,
O que um faz, outro atrofia.*

(...)

*Da educação desportiva,
Que nos prepara p'ra vida,
Fizeram luta renhida
Sem nada de educativa.*

(...)

*E assim os ratos vão roendo o queijo
E o Zé, sem ver que é palerma, que é bruto,
De vez em quando solta o seu bocejo,
Sem ter p'ra ceia nem pão, nem conduto.*

António Aleixo, In "Este Livro que Vos Deixo..."

Articulada com os princípios emanados no Projeto Educativo da Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira em Arcozelo, cujos objetivos mais nobres gravitam em torno da educação para a cidadania, a área disciplinar de Educação Física tem vindo a desenvolver um trabalho de formação de cidadãos, utilizando para isso o desporto como um meio eleito para aquele fim.

Através do desporto e no contexto alargado do mesmo, aquela área disciplinar da nossa Escola preocupa-se em **educar pelo desporto e pró desporto** com os inevitáveis reflexos no universo amplo da sociedade.

Sociedade, que como nos diz o poeta, tende a desvirtuar, no seu seio, o papel do desporto esquecendo-se da origem daquele na meninice, no "carpe diem", no jogo, na alegria, na superação, no êxtase, no companheirismo, em suma na festa individual e coletiva do desporto.

A festa que queremos sempre presente no quotidiano da nossa comunidade educativa.

A festa respeitadora dos valores que orientam a vivência num contexto social promovendo esta última, regulando-a e valorizando-a.

A **festa do Desporto** com que a área de Educação Física e o Desporto Escolar complementam a prática letiva, através da dinamização e organização de um conjunto de eventos ao longo do ano letivo, os quais envolvem centenas de alunos. Destes eventos destacamos o **Meeting de Atletismo**, o **Corta-Mato**, o **Dia D** consagrado à prática de várias modalidades desportivas e, finalmente, o **Sarau das Expressões** com múltiplas atividades rítmico-expressivas. Ao longo do ano letivo o Desporto Escolar oferece a prática regular das modalidades de Andebol, Badminton, Corfebol e Ténis de Mesa.

Valorizar esta intervenção é também deixar registos para memória futura.

Ao colocarmos aqui estes registos queremos acima de tudo "congelar" no tempo momentos, quicá únicos, dos principais intervenientes da nossa festa, os alunos.

Queremos também que eles não resvalam na onda do esquecimento de alguns dos seus momentos mais verdadeiros e encarem, no seu futuro, o desporto da mesma forma como outrora o encararam.

Evitando assim, talvez o bocejo brutalizado do "Zé".

Área de Educação Física

Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira

CORTA MATO E MEETING DE ATLETISMO

No dia 9 de janeiro decorreu, na ESAOF, o corta mato e o meeting de atletismo.



A Festa do Desporto

SARAU DESPORTIVO

No dia 5 de junho, do ano transato, a ESAOF apresentou à comunidade escolar um sarau muito animado e com muita *performance* desportiva.



DIA D(ESPORTO)

No dia 28 de setembro, teve lugar, na nossa Escola, um dia dedicado ao desporto, dia D.



TORNEIO DE VÓLEI

Realizou-se, no dia 14 de dezembro, mais um torneio de vôlei.



Desporto e Solidariedade



Anabela Santos (Ex aluna da ESAOF)

Zumba Fitness Bombeiros Aguda

‘Vem experimentar uma nova forma de prolongares o teu sorriso, a tua saúde, a tua vida!

Aula de Zumba, no edifício dos bombeiros voluntários da Aguda, todas as segundas e sextas às 21h30 em ponto!

Este projeto surge como forma de intervenção solidária, em prol dos Bombeiros Voluntários da Aguda. Intervém ao nível da atividade física, saúde e bem-estar da comunidade envolvente.

Sobrepondo estas duas causas valiosas, solidariedade e saúde, pretendo conseguir mudar a vida da comunidade com um pouco mais de ritmo, de prazer e alegria, conseguindo de alguma forma trazer mais energia e algum apoio a estes a quem passo a tratar por “Super Heróis”.

O projeto tem já cinco anos de existência e por aqui já passaram diversos instrutores. Aos poucos, formamos uma segunda família e partilhamos momentos inesquecíveis, de euforia e de espírito de solidariedade.

Convida amigos e familiares e junta-te a nós!’



Somos uma Eco-Escola

Ser uma Eco-Escola implica o envolvimento de todos nós!

Para o planeta salvar, continua a colaborar!



No ano letivo transato desenvolvemos um conjunto de atividades que visam sensibilizar a comunidade educativa para as questões ambientais, sublinhando sempre a necessidade que todos temos de mudar pequenos hábitos do quotidiano. Na realidade, o somatório de pequenas mudanças pode produzir grandes efeitos.



Já enviámos 1843 Kg de material para reciclagem e reutilização de livros, quer dentro do território nacional, quer em países africanos.



O Centro Social de São Miguel de Arcozelo receberá um cheque com um valor proporcional ao número de sacos cheios.

TONELADAS DE AJUDA

CAMPANHA

“PAPEL POR ALIMENTOS”

Campanha promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares com contornos solidários e ambientais.

CAMPANHA

“SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS”

SACO AZUL - papel e cartão

SACO AMARELO - plástico e metal

Nada se perde tudo se aproveita

As plantações de árvores para pasta de papel são a principal causa de desaparecimento do coberto vegetal natural e, com ele, de animais de todas as espécies. Isto acontece um pouco por todo o Litoral Norte e Centro de Portugal e, mais recentemente e com consequências mais graves, também no Interior.

A RECICLAGEM DO PAPEL é um procedimento que permite recuperar as fibras celulósicas do papel velho e incorporá-las na fabricação de novo papel. Não é um processo isento da produção de resíduos, mas a produção de pastas virgens também não o é, e assim sempre se minimizam os problemas relacionados com a produção de matéria-prima e com a deposição do papel velho.



Receita de papel reciclado

Material necessário

- Papel usado (jornais velhos, papel de embrulho, cartolina, etc.)
- Água;
- Balde;
- Liquidificador
- Esponja;
- Bacia;
- Cartões duros ou tábuas;
- Panos de cozinha absorventes;
- Caixilho com rede/ (tela mais moldura).

PROCEDIMENTO

1. Rasgue o papel em tirinhas pequenas, depois em bocadinhos pequeninos;

2. Coloque os bocadinhos de papel dentro do balde com água durante um dia (ou mais);

3. A seguir, ponha um bocado de papel molhado no liquidificador e acrescente água (três partes de água para uma parte de papel);

4. Bata durante 10 segundos, espere dois minutos e bata novamente durante 10 segundos;

5. Faça o mesmo para o restante papel (nunca encha demasiado o liquidificador, para não o avariar);

6. Vá despejando a pasta de papel na bacia quadrada (convém que seja maior do que o caixilho);

7. Mergulhe o caixilho na vertical e deite-o no fundo da bacia para o molde ficar com pasta de papel;

8. Retire o molde na horizontal e deixe-o escorrer um bocado;

9. Retire a moldura (a parte de cima do caixilho que não tem rede);

10. Vire a rede com a pasta para baixo sobre um pano de cozinha absorvente com um cartão por baixo;

11. Tire o excesso de água com a ajuda da esponja;

12. Levante a moldura com muito cuidado, deixando a folha de papel reciclado sobre o pano;

13. Coloque outro pano absorvente sobre a sua folha;

14. Coloque um peso por cima, faça pressão e deixe ficar durante, pelo menos, um dia;

15. Agora é só pendurar cada

um dos panos com o papel, num local em que não bata o sol e esperar até que sequem.

PARA FICAR MAIS COLORIDO

Pode misturar na pasta de papel linhas ou fios de lã coloridos, cascas de cebola ou alho, chá ou pétalas de folhas.



ESAOF tem arte

Menos plástico no mar, mais arte em terra...

A parceria entre a nossa Escola e a Junta de freguesia de Arcozelo contaram com a professora Dulce Castro e alunos do 7.º e 8.º anos de escolaridade. Foi construída uma árvore de Natal gigante, com aproveitamento de materiais, principalmente plásticos, que embelezou a nossa freguesia.



DECORAÇÕES DE NATAL

As aulas de Educação Artística e Tecnológica da Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira incidiram sobre os conceitos de empresa, linha de montagem, recorte e pintura, associados ao tema do Impacto Ambiental – um projeto que se cruza com um outro, transversal, no âmbito da flexibilidade e do encontro de saberes: a defesa do MAR.

Assim surgiu a ideia de construir uma pirâmide, com referências formais à árvore de Natal tradicional, organizada em seis triângulos de seis metros de altura e dois de largura, colocada no terreno segundo uma planta hexagonal.

A pincelada de cor tem uma simbologia – na rotunda destinada à instalação, as três cores quentes estão orientadas para nascente, para a Terra, e as três cores frias olham o poente, em direção ao MAR.

Participaram nesta construção a professora de Educação Artística e Tecnológica, Dulce Castro, os



alunos do 7.º e do 8.º anos, os respetivos pais, encarregados de educação e toda a comunidade escolar, que se uniu para fornecer a matéria-prima reutilizável – o plástico. Destaca-se, igualmente, o apoio da Junta de Freguesia de Arcozelo, essencial para dar visibilidade ao projeto, nesta quadra de partilha e de abertura, de luz e de cor, de som e de movimento.

Resta acender o momento...



Mercadinho de Natal em Arcozelo

Realizou-se nos dias 15 e 16 de dezembro, no edifício da Federação Folclore Português, o Mercado de Natal em Arcozelo. Desde hortícolas, artesanato e uma pequena praça de alimentação, a população de Arcozelo pôde encontrar fabulosas prendas de Natal.



TUDO SE RECICLA - BY SANDROSANTOS



Equipa Redatorial

Diretores: Isabel Silva e Pedro Campos

Equipa Redatorial: Bruna Ferreira; Gonçalo Mendonça; Isabel Silva; João Loureiro; João Neto; Márcia Chaves; Marta Rodrigues e Pedro Campos.

Colaboradores: Eduardo Roque; Graça Heleno; Irene Lima; Teresa Silva; professores da área disciplinar de Educação Física, alunos de Turismo e Tony Pereira da Junta de Freguesia de Arcozelo.

